

# **Demonstrações Financeiras Auditadas**

**Banco ABC Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

**Banco ABC Brasil S.A.**

**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório da administração .....	3
Relatório do auditor independente .....	6
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais .....	13
Demonstrações do resultado .....	15
Demonstrações do resultado abrangente .....	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	17
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	19
Demonstrações do valor adicionado .....	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	21
Resumo do relatório do comitê de auditoria .....	48

## **Desempenho ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Banco ABC Brasil S.A.

### **Banco ABC Brasil S.A.**

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio e grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

A principal linha de negócios é a intermediação financeira voltada para operações que envolvam análise e assunção de riscos de crédito. Complementam esta atividade, por meio de suas controladas, a atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM; além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do Banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda expertise na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC Brasil S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

### **Estrutura Acionária**

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de dezembro de 2025: Bank ABC (através da participação direta da Marsau Uruguay Holdings): 62,6%; Mercado: 31,2%; Administradores e Conselheiros: 4,8%; e Ações em Tesouraria: 1,4%.

### **Rentabilidade dos Negócios**

O Banco ABC Brasil S.A. apresentou um lucro líquido de R\$1.002,0 milhões no ano de 2025, representando um retorno sobre o patrimônio médio de 15,2% a.a. no ano de 2025.

### **Carteira de Crédito**

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$35,8 bilhões ao final de dezembro de 2025. Em relação à qualidade da carteira, 96,0% das operações com empréstimos e 100% das operações com garantias prestadas estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de dezembro de 2025, de acordo com a Resolução nº 4.966/21 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, 97,4% estavam classificadas nos Estágios 1 e 2 ao final de dezembro de 2025. O saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$981 milhões (incluindo R\$190 milhões de Provisão Prospectiva) ao final de dezembro de 2025.

### **Resolução CVM 80/2022**

Em atendimento à Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o Banco ABC S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Declaramos que foram prestados serviços, com prazo inferior a um ano, relacionados a (i) Asseguração limitada sobre relatório ESG e (ii) Procedimento previamente acordado sobre operações garantidas pelo programa FGI PEAC. Contratamos um total de R\$189 mil referente a tais serviços, o que equivale a 7,6% dos honorários de auditoria externa relativos às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 do Banco e suas controladas.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **Cláusula Compromissória de Arbitragem**

O Banco ABC Brasil S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

### **Gestão de Risco**

#### **1- Risco Corporativo**

Para o Banco, a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17, 4.745/19 e 4.945/21, o Banco mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Resolução BCB 54/20, informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Risco - Pilar 3.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Embora seja responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco considera que a instituição deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Riscos e o Comitê ESG, suportados por colegiados internos, o Comitê Executivo, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Riscos Não-Financeiros.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite ao risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos comitês de assessoramento.

Ao Comitê Executivo cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

## **2- Risco Operacional**

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) refere-se aos proprietários de negócios e processos cujas atividades criam e/ou gerenciam os riscos operacionais; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Riscos não Financeiros (CORINF) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, Compliance, segurança da informação e controles internos.

## **3- Risco de Mercado e Liquidez**

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões quinzenais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

## **4- Risco de Crédito**

A gestão de risco de crédito e concessão de crédito abrange as atividades de concessão, administração, monitoramento e gestão do portfólio do Banco no que tange o apetite de risco, assim como a gestão do provisionamento. A gestão do apetite de risco inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco na visão portfólio, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Riscos do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte. A área também monitora as exposições garantindo que o portfólio esteja de acordo com os normativos do regulador.

## **5- Responsabilidade Social, Ambiental e Climático**

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC") aprovada pelo Conselho no 4T24 traça os princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática que o Banco considera para a condução dos seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas, em aderência à Resolução CMN 4.945/21.

O Banco ABC Brasil S.A. dispõe de metodologia desenvolvida internamente para análise do Risco Socioambiental e Climático, utilização de ferramentas de pesquisa e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada com gerenciamento de riscos de crédito, de mercado, legal e de reputação. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários e diligências socioambientais e climáticas junto aos clientes.

## **6- Gestão de Capital**

A gestão de capital é conduzida em conjunto pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.557/17 e 4.745/19, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: [www.abcbrasil.com.br](http://www.abcbrasil.com.br) > Relações com Investidores > Informações aos Investidores > Gestão de Riscos e Capital > Estrutura de Gestão de Capital.

## **7- Risco de Conformidade**

O Banco ABC Brasil S.A., realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa, onde cada uma das linhas desempenha papéis e responsabilidades distintas e complementares e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas do mercado, que garante o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas.

Considera-se risco de conformidade, a possibilidade das sociedades integrantes do Grupo ABC Brasil e/ou suas controladas sofrerem sanções legais ou administrativas, perdas financeiras, danos de reputação ou outros danos decorrentes do descumprimento ou falhas na observância do arcabouço legal, da regulamentação ou dos princípios e valores corporativos.

Neste sentido, é importante destacar a importância das áreas de negócios e suporte (1ª Linha de Defesa), Agentes de Compliance, que estão presentes em todas as áreas do Banco e que são figuras centrais no processo de gestão de riscos e controles do conglomerado, que contam com apoio da área institucional de Compliance Regulatório (2ª Linha de Defesa) e buscam assegurar a conformidade com as exigências normativas dos órgãos reguladores.

A área de Compliance é a unidade responsável pela gestão do risco de conformidade do Grupo ABC Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.595/17. A cultura de Compliance é responsabilidade de todos, os administradores e colaboradores da Instituição, que devem conhecer suas responsabilidades, cumprindo com a legislação e regulamentação, e normativos internos aplicáveis aos seus negócios e às suas atribuições. A forma de atuação da área de Compliance compreende ações preventivas, detectivas e corretivas.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2026.

A Administração



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

**Shape the future  
with confidence**

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e Diretoria do  
**Banco ABC Brasil S.A.**  
São Paulo, SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco ABC Brasil S.A., identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco ABC Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Enfase – informações comparativas**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

### Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e suas controladas são altamente dependentes de sua estrutura de tecnologia e de seus sistemas, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco, além de processarem um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

No curso de nossos exames, envolvemos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao ambiente de tecnologia, bem como na execução de procedimentos de auditoria para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia, para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão, revisão e revogação de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas, para as rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que está consistente com a avaliação da Diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e suas controladas e as rotinas contábeis consideradas relevantes operaram de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 6 e 7, o Banco possuía ativos financeiros no montante de R\$ 55.986.281 mil (R\$ 57.074.652 mil no Consolidado) e passivos financeiros no montante de R\$ 12.306.007 mil (R\$ 12.305.543 mil no Consolidado), com respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 1.306.076 mil (R\$ 1.313.520 mil no Consolidado), levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, bem como adota modelo interno de provisionamento de risco baseado em várias premissas e fatores internos e externos, cujo objetivo é identificar antecipadamente a deterioração dos referidos instrumentos financeiros.

Consideramos essa provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos montantes, e pelo fato da classificação de nível de risco das contrapartes, da avaliação das garantias e do cenário econômico atual e prospectivo, envolverem julgamento por parte da Diretoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos parâmetros de cálculo da Perda Esperada, como probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, expectativa de recuperação do instrumento financeiro, cálculo de valor presente, saldo contábil, fator de conversão de crédito e taxa de juros efetiva, desenvolvidos pelo Banco relacionados ao modelo de premissas adotadas pela Diretoria para o provisionamento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e testes de sua efetividade; (ii) análise das classificações de estágio, ativo problemático, grupos homogêneos, carteiras, definições de renegociação e reestruturação; (iii) garantias e monitoramento das transações renegociadas feitas pela Diretoria; (iv) análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco das contrapartes, por meio de uma amostra selecionada para teste; (v) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23; (vi) reconciliação dos registros contábeis com os controles analíticos; e (vii) análise das divulgações relacionadas ao tema nas demonstrações financeiras realizadas pela Diretoria do Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas às provisões adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 6 e 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3

Conforme nota explicativa nº 5.a, em 31 de dezembro de 2025 o Banco possuía títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 dentro da hierarquia de níveis de valor justo, no montante de R\$ 1.020.216 mil (Banco e Consolidado). Esses títulos e valores mobiliários não possuem cotação de preço em mercado ativo e são mensurados com base em técnicas de valorização que incluem dados não observáveis em mercado ativo.





São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

**Shape the future  
with confidence**

Devido à relevância para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, à necessidade de desenvolvimento pelo Banco de uma metodologia interna de precificação, com emprego de premissas subjetivas e dados não observáveis no mercado, assim como o emprego de cálculos matemáticos que devem ser parametrizados em sistemas ou em planilhas eletrônicas, consideramos o valor justo de títulos e valores mobiliários classificados no nível 3 um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo, metodologia e premissas estabelecidos pela Diretoria para a precificação dos títulos e valores mobiliários; (ii) avaliação do desenho e efetividade operacional dos controles-chaves referentes ao processo de registro e precificação dos títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, realizamos, com base em amostragem, os seguintes procedimentos para as operações selecionadas: (i) confirmação de existência do item selecionado na amostra, por meio da verificação dos extratos dos órgãos custodiantes e/ou contratos firmados entre as partes, incluindo a verificação dos principais termos e condições pactuados; (ii) recalculamos de forma independente o valor justo de uma amostra de itens e avaliamos as metodologias e premissas utilizadas pela Diretoria na determinação do valor justo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados no nível 3, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 5.a são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outros assuntos**

##### *Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria do Banco, e apresentadas como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma Brasileira de Contabilidade e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

**Shape the future  
with confidence**

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

São Paulo, 5 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Gilberto Bizerra de Souza  
Contador CRC RJ-076328/O

## Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

		<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Notas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Disponibilidades	4	662.886	785.784
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>46.624.243</b>	<b>47.748.497</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		5.147.542	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	5.a / 6	18.595.038	18.597.620
Operações de crédito	6	23.534.781	23.532.657
Outros ativos financeiros		502.412	1.631.069
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(1.155.530)	(1.162.974)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes</b>		<b>1.114.364</b>	<b>1.186.559</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a / 6	1.115.130	1.187.325
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(766)	(766)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>10.837.071</b>	<b>12.553.285</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a / 6	7.091.378	6.975.856
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	3.853.206	5.684.942
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(107.513)	(107.513)
<b>Outros ativos</b>		<b>3.193.164</b>	<b>3.738.715</b>
Ativo fiscal diferido	18	1.890.827	1.915.317
Ativos fiscais correntes		389.967	463.431
Ativos não financeiros mantidos para venda		106.218	106.218
Outros	8	806.152	1.253.749
<b>Investimentos</b>		<b>1.113.330</b>	<b>-</b>
Participações em coligadas e controladas	9	1.113.330	-
<b>Imobilizado de uso e intangível</b>	10	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>63.848.627</b>	<b>66.316.409</b>

## Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

		<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Notas</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>52.584.357</b>	<b>52.991.362</b>
Depósitos	11	10.098.229	9.352.378
Captação no mercado aberto	11	1.832.236	1.832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	11	24.951.604	24.951.604
Dívidas subordinadas	11	2.644.247	2.644.247
Obrigações por empréstimos	11	6.488.334	7.641.189
Obrigações por repasses	11	6.569.707	6.569.708
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>2.742.814</b>	<b>4.207.002</b>
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	2.742.814	4.207.002
<b>Outros Passivos</b>		<b>742.843</b>	<b>1.109.738</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	42.267	42.267
Provisão para contingências	22.d	13.607	13.607
Diversos	12	686.969	1.053.864
<b>Passivos fiscais</b>		<b>1.019.665</b>	<b>1.232.181</b>
Obrigações fiscais correntes	13.a	255.635	316.335
Obrigações fiscais diferidas	13.b	764.030	915.846
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>6.758.948</b>	<b>6.776.126</b>
Capital social	23.a	5.698.603	5.698.603
Ações em tesouraria	23.d	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	23.c	95.222	95.222
Reserva de lucros		1.029.852	1.029.852
Outros resultados abrangentes		(813)	(813)
Participação de não controladores		-	17.178
<b>Total do passivo e patrimonio liquido</b>		<b>63.848.627</b>	<b>66.316.409</b>

## Banco ABC Brasil S.A.

Demonstração dos resultados  
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>4.223.993</b>	<b>8.473.673</b>	<b>4.386.874</b>	<b>8.762.191</b>
Operações de crédito		1.457.686	3.294.366	1.462.962	3.305.103
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.058.832	4.051.145	2.068.584	4.049.804
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	648.170	799.589	796.001	1.049.363
Resultado de operações de câmbio		59.305	328.573	59.327	357.921
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(3.191.139)</b>	<b>(5.866.543)</b>	<b>(3.222.792)</b>	<b>(5.917.119)</b>
Operações de captação no mercado		(2.609.140)	(4.900.344)	(2.551.245)	(4.862.025)
Operações de empréstimos e repasses		(339.711)	(553.374)	(427.799)	(641.462)
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(242.288)	(412.825)	(243.748)	(413.632)
<b>Variações cambiais líquidas</b>	25.b	<b>(150.231)</b>	<b>(951.694)</b>	<b>(152.199)</b>	<b>(953.662)</b>
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>882.623</b>	<b>1.655.436</b>	<b>1.011.883</b>	<b>1.891.410</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(243.022)</b>	<b>(461.882)</b>	<b>(332.876)</b>	<b>(600.286)</b>
Receitas de prestação de serviços	14	134.527	274.206	243.220	466.346
Despesas de pessoal		(247.637)	(487.657)	(275.090)	(540.587)
Outras despesas administrativas	15	(187.410)	(359.936)	(197.890)	(377.879)
Despesas tributárias		(83.412)	(128.297)	(109.532)	(174.185)
Outras receitas operacionais	16	7.838	29.207	7.935	29.443
Outras despesas operacionais	17	(1.146)	(2.976)	(1.519)	(3.424)
Resultado de participações em controladas e coligadas	9	134.218	213.571	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>639.601</b>	<b>1.193.554</b>	<b>679.007</b>	<b>1.291.124</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(406)</b>	<b>5.441</b>	<b>(406)</b>	<b>5.441</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>639.195</b>	<b>1.198.995</b>	<b>678.601</b>	<b>1.296.565</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18	<b>37.928</b>	<b>50.117</b>	<b>11.974</b>	<b>(15.965)</b>
Corrente		(69.407)	(69.407)	(94.415)	(115.897)
Diferido		107.335	119.524	106.389	99.932
<b>Participações nos lucros e resultados</b>	21	<b>(144.789)</b>	<b>(247.112)</b>	<b>(149.163)</b>	<b>(261.019)</b>
<b>Participações de acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.078)</b>	<b>(17.581)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>	<b>532.334</b>	<b>1.002.000</b>

## Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Lucro líquido do período	532.334	1.002.000	532.334	1.002.000
Itens não reclassificáveis para a demonstração do resultado				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(4.630)	(2.131)	(4.630)	(2.131)
Variação de valor justo	(8.418)	(3.875)	(8.418)	(3.875)
Efeito fiscal	3.788	1.744	3.788	1.744
Resultado abrangente total	527.704	999.869	527.704	999.869



## Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido  
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Banco								
	Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 30 de junho de 2025	5.698.603	88.589	183.247	443.898	55.000	3.817	184.822	(76.573)	6.581.403
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(4.630)	-	-	(4.630)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	12.657	12.657
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	532.334	-	532.334
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(369.449)	-	(369.449)
Constituição / reversão de reserva	-	6.633	26.616	321.091	-	-	(347.707)	-	6.633
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.698.603	95.222	209.863	764.989	55.000	(813)	-	(63.916)	6.758.948
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	6.387.347
Mudança na adoção inicial da 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	(9.389)
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	5.698.603	97.239	159.763	443.898	55.000	1.318	-	(77.863)	6.377.958
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(2.131)	-	-	(2.131)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	13.947	13.947
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.002.000	-	1.002.000
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(630.809)	-	(630.809)
Constituição/ reversão de reserva	-	(2.017)	50.100	321.091	-	-	(371.191)	-	(2.017)
								-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.698.603	95.222	209.863	764.989	55.000	(813)	-	(63.916)	6.758.948

## Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido  
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Participações de acionistas não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações					
Saldos em 30 de junho de 2025	5.698.603	88.589	183.247	443.898	55.000	3.817	184.822	(76.573)	22.657	6.604.060
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(4.630)	-	-	-	(4.630)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	12.657	-	12.657
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	578	578
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	532.334	-	9.078	541.412
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(369.449)	-	-	(369.449)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.135)	(15.135)
Constituição / reversão de reserva	-	6.633	26.616	321.091	-	-	(347.707)	-	-	6.633
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.698.603	95.222	209.863	764.989	55.000	(813)	-	(63.916)	17.178	6.776.126
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.698.603	97.239	159.763	694.399	55.000	(239.794)	-	(77.863)	23.767	6.411.114
Mudança na adoção inicial da 4.966	-	-	-	(250.501)	-	241.112	-	-	-	(9.389)
Saldos em 01 de Janeiro de 2025	5.698.603	97.239	159.763	443.898	55.000	1.318	-	(77.863)	23.767	6.401.725
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(2.131)	-	-	-	(2.131)
Distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	13.947	-	13.947
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	648	648
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.002.000	-	17.581	1.019.581
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(630.809)	-	-	(630.809)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.818)	(24.818)
Constituição/ reversão de reserva	-	(2.017)	50.100	321.091	-	-	(371.191)	-	-	(2.017)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	5.698.603	95.222	209.863	764.989	55.000	(813)	-	(63.916)	17.178	6.776.126

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa  
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>708.522</b>	<b>2.060.087</b>	<b>844.458</b>	<b>2.296.082</b>
Lucro líquido do período	532.334	1.002.000	532.334	1.002.000
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>	<b>176.188</b>	<b>1.058.087</b>	<b>312.124</b>	<b>1.294.082</b>
Depreciações e amortizações	30.086	60.614	30.086	60.614
Resultado de participações em controladas	(134.218)	(213.571)	-	-
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	242.288	412.825	243.748	413.632
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	2.867	(22.607)	2.867	(22.607)
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(1.079)	17.709	(1.079)	17.709
(Reversão) de outras provisões	(2.621)	(17.575)	(2.537)	(16.237)
(Reversão) de provisão para contingências	(2.805)	(8.358)	(2.805)	(8.358)
Juros e atualização monetária de ativos	(1.226)	(3.120)	(1.232)	(3.131)
Imposto diferido	(107.335)	(119.524)	(107.156)	(99.234)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em ativos e passivos	150.231	951.694	150.231	951.694
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>(241.796)</b>	<b>(1.909.615)</b>	<b>(146.142)</b>	<b>(1.858.432)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.130.202)	(581.835)	(1.130.669)	(582.912)
(Aumento)/ redução em títulos e valores mobiliários	750.028	(765.155)	608.566	(860.520)
(Aumento) em operações de créditos	(2.748.320)	(2.112.905)	(2.744.484)	(2.105.020)
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	37.604	607.969	48.109	601.464
(Aumento) em impostos e contribuições a compensar	(56.210)	(94.225)	(80.160)	(115.343)
(Aumento)/ redução em ativos não financeiros mantidos para venda	(7.774)	48.868	(7.775)	49.259
(Aumento)/ redução em outros ativos financeiros	47.333	(32.285)	103.785	133.782
(Redução)/ aumento em depósitos	247.229	(2.872.038)	446.123	(2.759.437)
(Redução)/ aumento em captações no mercado aberto	164.471	(176.498)	166.558	(125.465)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	644.979	1.801.708	644.979	1.801.708
(Redução) em obrigações por empréstimos	(692.860)	(1.949.708)	(687.846)	(2.076.734)
Aumento em obrigações por repasses	2.153.258	3.331.149	2.153.259	3.331.150
(Redução) em outros passivos financeiros	(142.320)	(28.918)	(477.588)	(483.007)
Aumento em passivos fiscais	175.752	346.442	239.768	478.701
Redução em outros ativos	390.719	658.623	681.130	1.016.308
Impostos pagos	(75.483)	(90.807)	(109.897)	(162.366)
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais</b>	<b>466.726</b>	<b>150.472</b>	<b>698.316</b>	<b>437.650</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(59.927)	(81.448)	(59.927)	(81.447)
Reversão de reserva de capital	6.633	(2.942)	6.633	(2.942)
Dividendos recebidos	116.465	158.120	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	(14.557)	(24.170)
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>63.171</b>	<b>73.730</b>	<b>(67.851)</b>	<b>(108.559)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Resgate parcial de dívidas subordinadas	(662.411)	(979.389)	(662.411)	(979.389)
Aumento em ações em tesouraria	12.657	13.947	12.657	13.947
Juros sobre o capital próprio	(369.449)	(630.809)	(369.449)	(630.809)
Participação de acionistas não controladores	-	-	9.078	17.581
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.019.203)</b>	<b>(1.596.251)</b>	<b>(1.010.125)</b>	<b>(1.578.670)</b>
Efeitos das mudanças das taxa de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(6.092)	(6.092)	(7.598)	(7.598)
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(495.398)</b>	<b>(1.378.141)</b>	<b>(387.258)</b>	<b>(1.257.177)</b>
No início do período	4.789.661	5.672.404	4.804.419	5.674.338
No final do período	4.294.263	4.294.263	4.417.161	4.417.161
<b>Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(495.398)</b>	<b>(1.378.141)</b>	<b>(387.258)</b>	<b>(1.257.177)</b>

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Apuração do valor adicionado					
Receitas		4.124.070	8.364.261	4.394.281	8.844.348
Receitas da intermediação financeira		4.223.993	8.473.673	4.386.874	8.762.191
Receitas de prestação de serviços	14	134.527	274.206	243.220	466.346
Constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	(242.288)	(412.825)	(243.748)	(413.632)
Outras receitas operacionais	16	7.838	29.207	7.935	29.443
Despesas de intermediação financeira		(2.948.851)	(5.453.718)	(2.979.044)	(5.503.487)
Variações cambiais (Líquidas)		(150.231)	(951.694)	(152.199)	(953.662)
Insumos adquiridos de terceiros		(143.693)	(266.641)	(153.528)	(282.964)
Processamento de dados	15	(44.331)	(88.562)	(45.899)	(91.509)
Comunicações	15	(2.373)	(4.614)	(2.418)	(4.733)
Serviços de terceiros	15	(13.516)	(23.951)	(13.809)	(24.139)
Serviços do sistema financeiro	15	(20.151)	(40.959)	(22.747)	(45.492)
Serviços técnicos especializados	15	(23.287)	(43.953)	(25.899)	(48.122)
Despesas de viagem	15	(5.060)	(9.167)	(5.454)	(9.993)
Promoções e relações públicas	15	(2.598)	(3.312)	(2.598)	(3.317)
Outras despesas operacionais	17	(1.146)	(2.976)	(1.519)	(3.424)
Receitas não operacionais		2.659	30.264	2.659	30.264
Despesas não operacionais		(3.065)	(24.823)	(3.065)	(24.823)
Outras despesas administrativas		(30.825)	(54.588)	(32.779)	(57.676)
Valor adicionado bruto		881.295	1.692.208	1.109.510	2.104.235
Retenções		(30.086)	(60.614)	(30.086)	(60.614)
Depreciação e amortização	15	(30.086)	(60.614)	(30.086)	(60.614)
Valor adicionado líquido produzido		851.209	1.631.594	1.079.424	2.043.621
Valor adicionado recebido em transferência		134.218	213.571	-	-
Resultado de participações em controladas	9	134.218	213.571	-	-
Valor adicionado total a distribuir		985.427	1.845.165	1.079.424	2.043.621
Distribuição do valor adicionado		985.427	1.845.165	1.079.424	2.043.621
Pessoal		342.085	637.900	369.475	695.729
Remuneração direta		150.317	299.718	168.836	334.728
Benefícios		33.694	65.170	37.228	72.024
Encargos sociais - FGTS		11.812	23.915	12.727	25.859
Treinamentos		1.473	1.985	1.521	2.099
Participações nos lucros e resultados	21	144.789	247.112	149.163	261.019
Impostos, taxas e contribuições		95.825	175.049	152.336	296.027
Federais		88.057	159.004	139.948	271.946
Estaduais		3	4	6	7
Municipais		7.765	16.041	12.382	24.074
Remuneração de capitais de terceiros		15.183	30.216	16.201	32.284
Aluguéis	15	15.183	30.216	16.201	32.284
Remuneração dos acionistas		532.334	1.002.000	541.412	1.019.581
Juros sobre o capital próprio	23.b	369.483	630.809	369.483	630.809
Lucros retidos		162.851	371.191	162.851	371.191
Participações de acionistas não controladores		-	-	9.078	17.581

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário. Essas atividades são complementadas através da atuação do Banco de Investimento em operações de DCM, M&A, Project Finance e ECM, além de operações da Comercializadora de Energia e Corretora de Seguros.

O Banco também opera através de sua dependência no exterior, localizada em Georgetown - Ilhas Cayman (Nota 20).

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2026.

2. Apresentação das demonstrações financeiras , critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os valores comparativos relativos aos períodos anteriores não foram apresentados nestas demonstrações financeiras considerando a dispensa de apresentação prevista na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BACEN).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A., das empresas controladas e dos fundos de investimentos:

	% Participação
<u>Controladas Diretas</u>	
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%
ABC Brasil Investment Banking Ltda.	92,17%
<u>Controladas Indiretas</u>	
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,0%
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda.	89,5%
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda	89,3%
Visio Gestora de Créditos Ltda.	90,0%
ABC M&A e ECM Ltda.	100,0%
ABC DCM Ltda.	100,0%
ABC Holding Financeira Ltda.	100,0%
<u>Fundos de Investimentos Consolidados</u>	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I.	
Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado	
Apoema Fund Ltda	

Em de 15 de maio de 2025, foi constituída a empresa ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda.. A sociedade tem como objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação, foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram devidamente eliminados.

Conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas de maneira adicional às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais são exigidas pela Resolução nº CMN 4.818/2020 e que serão posteriormente divulgados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 e Resolução nº 4.817/20, do Conselho Monetário Nacional.

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal (nota 20).

iv) Principais práticas contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 – Resultado por ação, CPC 46 – Mensuração do valor Justo e CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

Adicionalmente, o Bacen emitiu as Resoluções CMN nº 4.966/21, 5.019/22 e BCB nº 352/23, que tratam de conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. Referidas normas entraram em vigor em 01 de janeiro de 2025, sendo que os impactos provenientes de suas implementações estão descritos na nota 26.

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

**Custo Amortizado:** o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

**Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

**Valor Justo no Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A classificação de ativos financeiros dependem de:

- Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros; e
- As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

**Modelos de Negócios:** Os Modelos de Negócios do Banco ABC Brasil representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; e iii) como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

**Teste SPPJ:** Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o Teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, sendo:

- i) As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.
- ii) As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.
- iii) As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.
- iv) As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.
- v) Os contratos de câmbio de compra e venda de moeda estrangeira com liquidação pronta e futura são registrados pelo valor justo e o valor do ajuste a mercado registrados como receita ou despesa.
- vi) As operações com outros instrumentos financeiros derivativos são registradas de acordo com as características do contrato.

O Banco ABC realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela metodologia completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23 para: i) ativos financeiros; ii) garantias financeiras prestadas; e iii) compromissos de crédito e créditos a liberar.

O Banco revisa seus ativos financeiros a cada data de balanço, com o intuito de avaliar se perdas com redução ao valor recuperável devem ser registradas na demonstração do resultado. O julgamento da Administração é requerido na estimativa do valor e período do fluxo de caixa futuro na determinação das perdas com redução ao valor recuperável. Na estimativa desses fluxos de caixa, o Banco faz julgamentos em relação à situação financeira do cliente e ao valor realizável líquido da garantia.

O Banco aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

**Estágio 1:** refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

**Estágio 2:** refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro ("lifetime").

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, os créditos já estão em default.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

**c) Critérios de avaliação dos passivos**

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As operações de depósitos à vista não são remuneradas pelo Banco. As operações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, captações no mercado aberto e recursos de aceites e emissão de títulos são negociadas a taxas normais de mercado.

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA e IFC - International Finance Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

**d) Hedge Accounting**

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. A variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco aplicáveis às operações, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção, bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção, estão divulgados nas Notas 5.b e 11.b, respectivamente.

**e) Apuração das receitas e despesas**

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência, utilizando-se o método de juros efetivos, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização.

As rendas não recebidas dos ativos caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) são reconhecidas mediante ao recebimento.

**f) Operações de crédito cedidas**

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

**g) Ativos financeiro com problema de recuperação de crédito**

O ativo financeiro é caracterizado como "Ativo Problemático", quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Uma operação é considerada reestruturada sempre que ocorrer uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte, seja em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

#### h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

#### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

#### j) Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

### 3. Segregação entre circulante e não circulante

Classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram em prazo superior a doze meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrada, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

i) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas, apresentadas no balanço por prazo como não circulante, foram apuradas conforme nota 18 e estão demonstradas abaixo:

	Banco 31/12/2025			Consolidado 31/12/2025		
	Acima de 1			Acima de 1		
	Até 1 Ano	Ano	Total	Até 1 Ano	Ano	Total
Ativos fiscais diferidos	1.415.949	474.878	1.890.827	1.440.439	474.878	1.915.317
Obrigações fiscais diferidas	764.030	-	764.030	881.752	-	881.752

ii) As letras financeiras do tesouro LFT, classificadas como valor justo em outros resultados abrangentes, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 558.220 no Banco e R\$ 630.415 no Consolidado em 31 de dezembro de 2025.

iii) Os títulos públicos classificados como custo amortizado, com vencimento superior a um ano, são passíveis de conversão em caixa através de operações compromissadas e montam o valor de R\$ 2.469.820 classificados no longo prazo, no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2025.



**Banco ABC Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

A segregação entre circulante e não circulante, do Banco e Consolidado, para o período findo em 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados a seguir:

	<b>Banco</b>		
	<b>31/12/2025</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>662.886</b>	<b>-</b>	<b>662.886</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>25.946.042</b>	<b>20.678.201</b>	<b>46.624.243</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.147.542	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	6.157.335	12.437.703	18.595.038
Operações de crédito	14.657.950	8.876.831	23.534.781
Outros ativos financeiros	467.159	35.253	502.412
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(483.944)	(671.586)	(1.155.530)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes</b>	<b>405.046</b>	<b>709.318</b>	<b>1.114.364</b>
Títulos e valores mobiliários	405.456	709.674	1.115.130
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(410)	(356)	(766)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>8.500.759</b>	<b>2.336.312</b>	<b>10.837.071</b>
Títulos e valores mobiliários	6.066.971	1.024.407	7.091.378
Instrumentos financeiros derivativos	2.541.301	1.311.905	3.853.206
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(107.513)	-	(107.513)
<b>Outros ativos</b>	<b>1.015.216</b>	<b>2.177.948</b>	<b>3.193.164</b>
Ativo fiscal diferido	-	1.890.827	1.890.827
Ativos fiscais correntes	102.846	287.121	389.967
Ativos não financeiros mantidos para venda	106.218	-	106.218
Outros	806.152	-	806.152
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>1.113.330</b>	<b>1.113.330</b>
Participações em coligadas e controladas	-	1.113.330	1.113.330
<b>Imobilizado de uso e intangível</b>	<b>-</b>	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>36.529.949</b>	<b>27.318.678</b>	<b>63.848.627</b>
	<b>Banco</b>		
	<b>31/12/2025</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>31.449.690</b>	<b>21.134.667</b>	<b>52.584.357</b>
Depósitos	8.334.676	1.763.553	10.098.229
Captação no mercado aberto	1.832.236	-	1.832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	93.746	2.550.501	2.644.247
Obrigações por empréstimo	6.487.414	920	6.488.334
Obrigações por repasses	1.971.270	4.598.437	6.569.707
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.133.620</b>	<b>609.194</b>	<b>2.742.814</b>
Instrumentos financeiros derivativos	2.133.620	609.194	2.742.814
<b>Outros Passivos</b>	<b>679.220</b>	<b>63.623</b>	<b>742.843</b>
Provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito	26.130	16.137	42.267
Provisão para contingências	-	13.607	13.607
Diversos	653.090	33.879	686.969
<b>Passivos fiscais</b>	<b>197.034</b>	<b>822.631</b>	<b>1.019.665</b>
Obrigações fiscais correntes	197.034	58.601	255.635
Obrigações fiscais diferidas	-	764.030	764.030
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>6.758.948</b>	<b>6.758.948</b>
Capital social	-	5.698.603	5.698.603
Ações em tesouraria	-	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	-	95.222	95.222
Reserva de lucros	-	1.029.852	1.029.852
Outros resultados abrangentes	-	(813)	(813)
<b>Total do passivo e patrimonio liquido</b>	<b>34.459.564</b>	<b>29.389.063</b>	<b>63.848.627</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Disponibilidades</b>	<b>785.784</b>	<b>-</b>	<b>785.784</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>27.070.120</b>	<b>20.678.377</b>	<b>47.748.497</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.150.125	-	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	6.159.917	12.437.703	18.597.620
Operações de crédito	14.654.951	8.877.706	23.532.657
Outros ativos financeiros	1.595.816	35.253	1.631.069
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(490.689)	(672.285)	(1.162.974)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes</b>	<b>405.047</b>	<b>781.512</b>	<b>1.186.559</b>
Títulos e valores mobiliários	405.457	781.868	1.187.325
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(410)	(356)	(766)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>9.572.721</b>	<b>2.980.564</b>	<b>12.553.285</b>
Títulos e valores mobiliários	5.951.449	1.024.407	6.975.856
Instrumentos financeiros derivativos	3.728.785	1.956.157	5.684.942
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(107.513)	-	(107.513)
<b>Outros ativos</b>	<b>1.081.899</b>	<b>2.656.816</b>	<b>3.738.715</b>
Ativo fiscal diferido	-	1.915.317	1.915.317
Ativos fiscais correntes	176.310	287.121	463.431
Ativos não financeiros mantidos para venda	106.218	-	106.218
Outros	799.371	454.378	1.253.749
<b>Imobilizado de uso e intangível</b>	<b>-</b>	<b>303.569</b>	<b>303.569</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>38.915.571</b>	<b>27.400.838</b>	<b>66.316.409</b>

	Consolidado		
	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>32.539.771</b>	<b>20.451.591</b>	<b>52.991.362</b>
Depósitos	8.271.901	1.080.477	9.352.378
Captação no mercado aberto	1.832.236	-	1.832.236
Recurso de aceites e emissão de títulos	12.730.348	12.221.256	24.951.604
Dívidas subordinadas	93.746	2.550.501	2.644.247
Obrigações por empréstimo	7.640.269	920	7.641.189
Obrigações por repasses	1.971.271	4.598.437	6.569.708
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>3.168.410</b>	<b>1.038.592</b>	<b>4.207.002</b>
Instrumentos financeiros derivativos	3.168.410	1.038.592	4.207.002
<b>Outros Passivos</b>	<b>1.016.044</b>	<b>93.694</b>	<b>1.109.738</b>
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	26.130	16.137	42.267
Provisão para contingências	-	13.607	13.607
Diversos	989.914	63.950	1.053.864
<b>Passivos fiscais</b>	<b>254.117</b>	<b>978.064</b>	<b>1.232.181</b>
Obrigações fiscais correntes	254.117	62.218	316.335
Obrigações fiscais diferidas	-	915.846	915.846
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>6.776.126</b>	<b>6.776.126</b>
Capital social	-	5.698.603	5.698.603
Ações em tesouraria	-	(63.916)	(63.916)
Reserva de capital	-	95.222	95.222
Reserva de lucros	-	1.029.852	1.029.852
Outros resultados abrangentes	-	(813)	(813)
Participação de não controladores	-	17.178	17.178
<b>Total do passivo e patrimonio liquido</b>	<b>36.978.342</b>	<b>29.338.067</b>	<b>66.316.409</b>

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa são classificados ao custo amortizado e são demonstradas:

	Banco			Consolidado		
	31/12/2025			31/12/2025		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil	Custo Amortizado	Perda Esperada	Valor Contábil
<b>Disponibilidades</b>	<b>662.886</b>	<b>-</b>	<b>662.886</b>	<b>785.784</b>	<b>-</b>	<b>785.784</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.631.377	(257)	3.631.120	3.631.377	(257)	3.631.120
Aplicações em moedas estrangeiras	4	-	4	4	-	4
Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a)	3.631.373	(257)	3.631.116	3.631.373	(257)	3.631.116
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.294.263</b>	<b>(257)</b>	<b>4.294.006</b>	<b>4.417.161</b>	<b>(257)</b>	<b>4.416.904</b>

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2025, são demonstradas como segue:

Mensurados ao Custo Amortizado

	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Notas do tesouro nacional - NTN - B	629.644	-	629.644	629.644	-	629.644
Letras do tesouro nacional – LTN	614.364	-	614.364	616.948	-	616.948
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	147.308	(780)	146.528	147.308	(780)	146.528
Notas do tesouro nacional - NTN – F	1.946.843	-	1.946.843	1.946.843	-	1.946.843
Debêntures	1.762.524	(58.144)	1.704.380	1.762.522	(58.144)	1.704.378
Notas promissórias – NP	709.310	(4.356)	704.954	709.310	(4.356)	704.954
Cédulas do produtor rural – CPR	6.327.487	(88.006)	6.239.481	6.327.487	(88.006)	6.239.481
Letras financeiras – LF	120.158	(364)	119.794	120.158	(364)	119.794
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	85.610	(27.253)	58.357	85.610	(27.253)	58.357
Certificados de recebíveis - CR	33.409	(75)	33.334	33.409	(75)	33.334
Notas comerciais - NC	6.218.381	(30.200)	6.188.181	6.218.381	(30.200)	6.188.181
<b>Total - Custo Amortizado</b>	<b>18.595.038</b>	<b>(209.178)</b>	<b>18.385.860</b>	<b>18.597.620</b>	<b>(209.178)</b>	<b>18.388.442</b>

Mensurados ao Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes

	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro – LFT	558.220	-	558.220	630.415	-	630.415
Eurobônus	49.504	(40)	49.464	49.504	(40)	49.464
Notas do tesouro nacional - NTN - B	325.102	-	325.102	325.102	-	325.102
Debêntures	75.718	(377)	75.341	75.718	(377)	75.341
Notas promissórias – NP	44.318	(158)	44.160	44.318	(158)	44.160
Letras financeiras – LF	62.268	(191)	62.077	62.268	(191)	62.077
<b>Total - Valor Justo em Outros Resultado Abrangentes</b>	<b>1.115.130</b>	<b>(766)</b>	<b>1.114.364</b>	<b>1.187.325</b>	<b>(766)</b>	<b>1.186.559</b>

Mensurados ao Valor Justo no Resultado

	31/12/2025			31/12/2025		
	Banco			Consolidado		
	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido	Valor Contábil	Perda esperada	Valor líquido
Letras financeiras do tesouro – LFT	18.449	-	18.449	36.620	-	36.620
Eurobônus	186.838	-	186.838	186.838	-	186.838
Notas do tesouro nacional - NTN - B	4.249.046	-	4.249.046	4.249.046	-	4.249.046
Certificados de recebíveis imobiliários	30.661	-	30.661	30.661	-	30.661
Debêntures	418.525	(107.513)	311.012	418.525	(107.513)	311.012
Cédulas do produtor rural – CPR	94.917	-	94.917	94.917	-	94.917
Títulos públicos emitidos em outros países	1.033.354	-	1.033.354	1.033.354	-	1.033.354
Ações de companhias abertas	8.850	-	8.850	8.850	-	8.850
Fundos em participações de infraestrutura	115.538	-	115.538	115.538	-	115.538
Fundos de investimentos em direitos creditórios	779.503	-	779.503	779.503	-	779.503
Ações de companhias fechadas	11.104	-	11.104	11.104	-	11.104
Fundos de investimentos líquidos	144.593	-	144.593	10.900	-	10.900
<b>Total - Valor Justo no Resultado</b>	<b>7.091.378</b>	<b>(107.513)</b>	<b>6.983.865</b>	<b>6.975.856</b>	<b>(107.513)</b>	<b>6.868.343</b>

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

Dezembro de 2025	Banco			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	932.825	182.305	-	1.115.130
Ao valor justo por meio do resultado	4.552.959	1.518.203	1.020.216	7.091.378
<b>Total</b>	<b>5.485.784</b>	<b>1.700.508</b>	<b>1.020.216</b>	<b>8.206.508</b>

  

Dezembro de 2025	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ao valor justo por meio de outros resultado abrangentes	1.005.020	182.305	-	1.187.325
Ao valor justo por meio do resultado	4.571.128	1.384.512	1.020.216	6.975.856
<b>Total</b>	<b>5.576.148</b>	<b>1.566.817</b>	<b>1.020.216</b>	<b>8.163.181</b>

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apuração.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

Futuros: cotações em Bolsas;

Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado, principalmente Black&Scholes;

Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e

Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Contratos de Câmbio: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Banco					
Dezembro/2025					
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
<b>Contratos de futuros</b>	<b>19.950.324</b>	-	-	-	-
<b>Compromisso de compra</b>	<b>8.888.274</b>	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.941.403	-	-	-	-
Moeda estrangeira	983.149	-	-	-	-
Inflação	963.722	-	-	-	-
<b>Compromisso de venda</b>	<b>11.062.050</b>	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	7.804.043	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.165.734	-	-	-	-
Commodities	92.273	-	-	-	-
<b>Posição ativa</b>	<b>65.972.475</b>	<b>3.682.070</b>	<b>171.136</b>	-	<b>3.853.206</b>
<b>Contratos de “Swap”</b>	<b>18.561.636</b>	<b>365.990</b>	<b>622.192</b>	-	<b>988.182</b>
Mercado interfinanceiro	13.748.881	234.811	444.019	-	678.830
Moeda estrangeira	2.719.932	72.645	146.439	-	219.084
Prefixado	1.880.823	36.140	32.017	-	68.157
Inflação	212.000	22.394	(283)	-	22.111
<b>Contratos de opções</b>					
<b>Compromisso de compra</b>	<b>38.433.005</b>	<b>3.067.907</b>	<b>(456.260)</b>	-	<b>2.611.647</b>
Moeda estrangeira	37.132.908	2.979.686	(730.999)	-	2.248.687
Commodities	1.300.097	88.221	274.739	-	362.960
<b>Contratos de câmbio</b>					
<b>Compromisso de compra</b>	<b>988.625</b>	<b>9.693</b>	<b>(19)</b>	-	<b>9.674</b>
Moeda estrangeira	988.625	9.693	(19)	-	9.674
<b>Outros instrumentos financeiros</b>					
<b>Compromisso de compra</b>	<b>7.989.209</b>	<b>238.480</b>	<b>5.223</b>	-	<b>243.703</b>
Moeda estrangeira	4.387.278	72.125	4.219	-	76.344
Commodities	3.448.034	166.024	1.004	-	167.028
Outros	153.897	331	-	-	331
<b>Posição passiva</b>	<b>55.094.853</b>	<b>(2.357.103)</b>	<b>(386.524)</b>	<b>813</b>	<b>(2.742.814)</b>
<b>Contratos de “Swap”</b>	<b>6.487.413</b>	<b>(193.579)</b>	<b>(23.723)</b>	<b>610</b>	<b>(216.692)</b>
Mercado interfinanceiro	1.542.702	(27.377)	(9.771)	210	(36.938)
Moeda estrangeira	1.594.910	(85.819)	10.094	127	(75.598)
Prefixado	2.909.753	(75.258)	(23.545)	232	(98.571)
Outros	110.048	52	(238)	-	(186)
Inflação	330.000	(5.177)	(263)	41	(5.399)
<b>Contratos de opções</b>					
<b>Compromisso de venda</b>	<b>40.674.261</b>	<b>(1.818.435)</b>	<b>(355.035)</b>	<b>31</b>	<b>(2.173.439)</b>
Moeda estrangeira	39.513.288	(1.721.062)	(84.449)	1	(1.805.510)
Commodities	1.160.973	(97.373)	(270.586)	30	(367.929)
<b>Contratos de câmbio</b>					
<b>Compromisso de venda</b>	<b>520.711</b>	<b>(13.775)</b>	<b>(1)</b>	<b>9</b>	<b>(13.767)</b>
Moeda estrangeira	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
<b>Outros instrumentos financeiros</b>					
<b>Compromisso de venda</b>	<b>7.412.468</b>	<b>(331.314)</b>	<b>(7.765)</b>	<b>163</b>	<b>(338.916)</b>
Moeda estrangeira	4.098.965	(174.407)	(9.619)	62	(183.964)
Commodities	3.146.083	(156.758)	1.854	101	(154.803)
Outros	167.420	(149)	-	-	(149)

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Dezembro/2025				
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Risco de crédito próprio Patrimônio Líquido (DRC)	Valor Justo
<b>Contratos de futuros</b>	<b>20.820.660</b>	-	-	-	-
<b>Compromisso de compra</b>	<b>9.131.850</b>	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	6.941.403	-	-	-	-
Moeda estrangeira	983.149	-	-	-	-
Commodities	243.576	-	-	-	-
Inflação	963.722	-	-	-	-
<b>Compromisso de venda</b>	<b>11.688.810</b>	-	-	-	-
Mercado interfinanceiro	7.804.043	-	-	-	-
Moeda estrangeira	3.291.597	-	-	-	-
Commodities	593.170	-	-	-	-
<b>Posição ativa</b>	<b>68.397.662</b>	<b>5.519.680</b>	<b>165.262</b>	-	<b>5.684.942</b>
<b>Contratos de “Swap”</b>	<b>18.561.636</b>	<b>365.990</b>	<b>622.195</b>	-	<b>988.185</b>
Mercado interfinanceiro	13.748.881	234.811	444.022	-	678.833
Moeda estrangeira	2.719.932	72.645	146.439	-	219.084
Prefixado	1.880.823	36.140	32.017	-	68.157
Inflação	212.000	22.394	(283)	-	22.111
<b>Contratos de opções</b>					
<b>Compromisso de compra</b>	<b>38.496.366</b>	<b>3.067.897</b>	<b>(454.578)</b>	-	<b>2.613.319</b>
Moeda estrangeira	37.132.908	2.979.686	(730.999)	-	2.248.687
Commodities	1.363.458	88.211	276.421	-	364.632
<b>Contratos de câmbio</b>					
<b>Compromisso de compra</b>	<b>988.625</b>	<b>9.693</b>	<b>(19)</b>	-	<b>9.674</b>
Moeda estrangeira	988.625	9.693	(19)	-	9.674
<b>Outros instrumentos financeiros</b>					
<b>Compromisso de compra</b>	<b>10.351.035</b>	<b>2.076.100</b>	<b>(2.336)</b>	-	<b>2.073.764</b>
Moeda estrangeira	4.347.242	73.059	4.447	-	77.506
Commodities	5.849.896	2.002.710	(6.783)	-	1.995.927
Outros	153.897	331	-	-	331
<b>Posição passiva</b>	<b>57.364.321</b>	<b>(3.818.757)</b>	<b>(389.059)</b>	<b>814</b>	<b>(4.207.002)</b>
<b>Contratos de “Swap”</b>	<b>6.487.413</b>	<b>(193.579)</b>	<b>(23.727)</b>	<b>610</b>	<b>(216.696)</b>
Mercado interfinanceiro	1.542.702	(27.377)	(9.775)	210	(36.942)
Moeda estrangeira	1.594.910	(85.819)	10.094	127	(75.598)
Prefixado	2.909.753	(75.258)	(23.545)	232	(98.571)
Outros	110.048	52	(238)	-	(186)
Inflação	330.000	(5.177)	(263)	41	(5.399)
<b>Contratos de opções</b>					
<b>Compromisso de venda</b>	<b>40.686.410</b>	<b>(1.818.435)</b>	<b>(357.765)</b>	<b>32</b>	<b>(2.176.168)</b>
Moeda estrangeira	39.513.288	(1.721.062)	(84.449)	2	(1.805.509)
Commodities	1.173.122	(97.373)	(273.316)	30	(370.659)
<b>Contratos de câmbio</b>					
<b>Compromisso de venda</b>	<b>520.711</b>	<b>(13.775)</b>	<b>(1)</b>	<b>9</b>	<b>(13.767)</b>
Moeda estrangeira	520.711	(13.775)	(1)	9	(13.767)
<b>Outros instrumentos financeiros</b>					
<b>Compromisso de venda</b>	<b>9.669.787</b>	<b>(1.792.968)</b>	<b>(7.566)</b>	<b>163</b>	<b>(1.800.371)</b>
Moeda estrangeira	4.063.002	(174.518)	(9.367)	62	(183.823)
Commodities	5.439.365	(1.618.301)	1.801	101	(1.616.399)
Outros	167.420	(149)	-	-	(149)

Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 33 milhões (Nota 11.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	dez/25			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Derivativos usados como “hedge” de valor justo</b>				
<b>Instrumento de “Hedge”</b>				
<b>Contratos de “Swap”</b>	<b>168.235</b>	<b>184.219</b>	<b>180.638</b>	<b>3.582</b>
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa	168.235	184.219	180.638	3.582
<b>Objeto de “Hedge”</b>	<b>184.227</b>	<b>(184.227)</b>	<b>(187.809)</b>	<b>(3.582)</b>
Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b)	184.227	(184.227)	(187.809)	(3.582)

Os instrumentos financeiros derivativos, por vencimento, em 31 de dezembro de 2025, têm a seguinte composição:

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Banco					Total
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de “Swap”	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	
Compensação						
Até 1 mês	2.793.623	467.263	902.090	520.614	6.103.277	10.786.867
De 1 a 3 meses	2.790.315	533.035	1.497.548	99.318	3.414.299	8.334.515
De 3 a 6 meses	1.312.589	6.877.715	2.106.860	204.871	2.402.592	12.904.627
De 6 a 12 meses	3.462.614	62.599.427	4.470.854	196.247	2.577.285	73.306.427
De 1 a 3 anos	7.127.735	8.316.201	9.830.319	397.475	893.593	26.565.323
Acima de 3 anos	2.463.448	313.625,00	6.241.378	90.811	10.631	9.119.893
Total – Dezembro de 2025	19.950.324	79.107.266	25.049.049	1.509.336	15.401.677	141.017.652

	Consolidado					Total
	Contratos de futuros	Contratos de opção	Contratos de “Swap”	Contratos de câmbio	Outros instr. financeiros	
Compensação						
Até 1 mês	2.972.420	467.262	902.090	520.614	6.444.688	11.307.074
De 1 a 3 meses	3.021.329	595.048	1.497.548	99.318	3.974.841	9.188.084
De 3 a 6 meses	1.472.582	6.885.955	2.106.860	204.871	3.087.452	13.757.720
De 6 a 12 meses	3.763.146	62.604.685	4.470.854	196.247	3.707.340	74.742.272
De 1 a 3 anos	7.127.735	8.316.201	9.830.319	397.475	2.625.344	28.297.074
Acima de 3 anos	2.463.448	313.625	6.241.378	90.811	181.157	9.290.419
Total – Dezembro de 2025	20.820.660	79.182.776	25.049.049	1.509.336	20.020.822	146.582.643

	Banco				Total
	Contratos de opção	Contratos de “Swap”	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros	
Posição ativa					
Até 1 mês	10.081	48.272	2.036	82.724	143.113
De 1 a 3 meses	26.522	15.997	2.217	39.380	84.116
De 3 a 6 meses	215.401	34.724	559	39.915	290.599
De 6 a 12 meses	1.915.466	43.086	2.989	61.932	2.023.473
De 1 a 3 anos	444.177	297.659	1.873	19.736	763.445
Acima de 3 anos	-	548.444	-	16	548.460
Total – Dezembro de 2025	2.611.647	988.182	9.674	243.703	3.853.206

	Consolidado				Total
	Contratos de opção	Contratos de “Swap”	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros	
Posição ativa					
Até 1 mês	12.800	48.272	2.038	169.027	232.137
De 1 a 3 meses	27.229	15.997	2.217	266.890	312.333
De 3 a 6 meses	215.856	34.724	559	332.891	584.030
De 6 a 12 meses	1.913.257	43.086	2.989	640.953	2.600.285
De 1 a 3 anos	444.177	297.662	1.871	632.531	1.376.241
Acima de 3 anos	-	548.444	-	31.472	579.916
Total – Dezembro de 2025	2.613.319	988.185	9.674	2.073.764	5.684.942

	Banco				Total
	Contratos de opção	Contratos de “Swap”	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros	
Posição passiva					
Até 1 mês	(10.547)	(42.979)	(1.772)	(132.065)	(187.363)
De 1 a 3 meses	(25.432)	(29.443)	(866)	(54.832)	(110.573)
De 3 a 6 meses	(171.782)	(52.005)	(1.401)	(51.659)	(276.847)
De 6 a 12 meses	(1.459.025)	(16.485)	(640)	(82.687)	(1.558.837)
De 1 a 3 anos	(482.914)	(47.484)	(8.673)	(17.673)	(556.744)
Acima de 3 anos	(23.739)	(28.296)	(415)	-	(52.450)
Total – Dezembro de 2025	(2.173.439)	(216.692)	(13.767)	(338.916)	(2.742.814)

	Consolidado				Total
	Contratos de opção	Contratos de “Swap”	Contratos de Câmbio	Outros instr. financeiros	
Posição passiva					
Até 1 mês	(13.276)	(42.983)	(1.772)	(221.048)	(279.079)
De 1 a 3 meses	(25.432)	(29.443)	(866)	(292.080)	(347.821)
De 3 a 6 meses	(171.782)	(52.005)	(1.401)	(288.369)	(513.557)
De 6 a 12 meses	(1.459.025)	(16.485)	(640)	(551.803)	(2.027.953)
De 1 a 3 anos	(482.914)	(47.484)	(8.673)	(427.511)	(966.582)
Acima de 3 anos	(23.739)	(28.296)	(415)	(19.560)	(72.010)
Total – Dezembro de 2025	(2.176.168)	(216.696)	(13.767)	(1.800.371)	(4.207.002)

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2025, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Posição Ativa	2.366.944	1.474.759	11.503	3.853.206
Posição Passiva	(1.819.241)	(912.189)	(11.384)	(2.742.814)

  

	Consolidado			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Posição Ativa	2.365.897	3.307.542	11.503	5.684.942
Posição Passiva	(1.819.241)	(2.376.377)	(11.384)	(4.207.002)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, no semestre e no exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim compostos:

	Banco					
	2º Semestre			Acumulado 2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	2.248.628	(2.233.017)	15.611	7.485.179	(6.900.804)	584.375
Swaps	572.276	(275.415)	296.861	799.876	(817.377)	(17.501)
Opções	11.081.854	(11.035.525)	46.329	21.614.350	(21.270.029)	344.321
Câmbio	195.205	(80.683)	114.522	401.496	(313.480)	88.016
Outros instrumentos financeiros	665.405	(490.558)	174.847	995.940	(1.195.562)	(199.622)
<b>Total</b>	<b>14.763.368</b>	<b>(14.115.198)</b>	<b>648.170</b>	<b>31.296.841</b>	<b>(30.497.252)</b>	<b>799.589</b>

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

	Consolidado					
	2º Semestre			Acumulado 2025		
	Receitas	Despesas	Líquido (1)	Receitas	Despesas	Líquido (1)
Futuros	2.800.713	(2.794.710)	6.003	8.040.291	(7.463.600)	576.691
Swaps	572.276	(275.415)	296.861	799.876	(846.325)	(46.449)
Opções	11.193.829	(11.140.547)	53.282	21.727.495	(21.376.222)	351.273
Câmbio	195.205	(80.683)	114.522	401.496	(313.480)	88.016
Outros instrumentos financeiros	1.996.554	(1.671.221)	325.333	3.274.768	(3.194.936)	79.832
<b>Total</b>	<b>16.758.577</b>	<b>(15.962.576)</b>	<b>796.001</b>	<b>34.243.926</b>	<b>(33.194.563)</b>	<b>1.049.363</b>

(1) Na demonstração de resultado é apresentado de forma líquida.

#### Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Resolução CVM nº 02/20, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II, foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
<b>i) Taxas de Juros</b>			
Exposição de Juros Prefixados (RWA <sub>Jur1</sub> )	10.139	32.185	54.231
Exposição de Cupons de moeda (RWA <sub>Jur2</sub> )	89.488	95.549	101.611
Exposição de Cupons de índices (RWA <sub>Jur3</sub> )	79.442	79.527	79.612
Total da exposição a taxas de Juros (nota 24)	<b>179.069</b>	<b>207.261</b>	<b>235.454</b>
<b>ii) Taxas de Câmbio</b>			
Total da exposição a taxas de Câmbio (nota 24)	<b>20.815</b>	<b>44.275</b>	<b>67.735</b>
<b>iii) Índices, ações e mercadorias</b>			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias (nota 24)	<b>53.284</b>	<b>54.303</b>	<b>55.323</b>

#### i) Taxas de juros:

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº 4.745/19 e Instrução Normativa BCB nº 247, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Resolução CVM nº 02/20, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição a taxas de juros em 31 de dezembro de 2025 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

#### ii) Taxas de câmbio:

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.958/21, Resolução CMN nº 4.956/21, Circular nº 3.641/13 e Circular nº 3.984/20. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Resolução CVM nº 02/20, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de dezembro de 2025.

#### (iii) Carteira de Não Negociação (Banking Book):

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BCB nº 48/20, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos.

Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e, em 31 de dezembro de 2025, demonstravam uma exposição de R\$ 244.011, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.



**6. Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito**

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Banco 31/12/2025				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Ao custo amortizado</b>				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.147.542	-	-	5.147.542
Títulos e valores mobiliários	17.873.334	377.158	344.546	18.595.038
Operações de crédito	21.794.435	792.309	948.037	23.534.781
Outros ativos financeiros (a)	490.887	2.719	8.806	502.412
<b>Total - Ao custo amortizado</b>	<b>45.306.198</b>	<b>1.172.186</b>	<b>1.301.389</b>	<b>47.779.773</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	1.115.130	-	-	1.115.130
<b>Total - Ao valor justo por meio de outros resultados</b>	<b>1.115.130</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.115.130</b>
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	6.982.448	-	108.930	7.091.378
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>6.982.448</b>	<b>-</b>	<b>108.930</b>	<b>7.091.378</b>
<b>Total - Ativos financeiros</b>	<b>53.403.776</b>	<b>1.172.186</b>	<b>1.410.319</b>	<b>55.986.281</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)</b>				
Fianças prestadas a clientes	11.658.750	647.257	-	12.306.007
<b>Total – Garantias financeiras prestadas</b>	<b>11.658.750</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.306.007</b>
<b>Total - Passivos financeiros</b>	<b>11.658.750</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.306.007</b>

  

Consolidado 31/12/2025				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Ao custo amortizado</b>				
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.150.125	-	-	5.150.125
Títulos e valores mobiliários	17.875.916	377.158	344.546	18.597.620
Operações de crédito	21.792.311	792.309	948.037	23.532.657
Outros ativos financeiros (a)	1.585.312	36.951	8.806	1.631.069
<b>Total - Ao custo amortizado</b>	<b>46.403.664</b>	<b>1.206.418</b>	<b>1.301.389</b>	<b>48.911.471</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	1.187.325	-	-	1.187.325
<b>Total - Ao valor justo por meio de outros resultados</b>	<b>1.187.325</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.187.325</b>
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	6.866.926	-	108.930	6.975.856
<b>Ao valor justo por meio de resultado</b>	<b>6.866.926</b>	<b>-</b>	<b>108.930</b>	<b>6.975.856</b>
<b>Total - Ativos financeiros</b>	<b>54.457.915</b>	<b>1.206.418</b>	<b>1.410.319</b>	<b>57.074.652</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)</b>				
Fianças prestadas a clientes	11.658.286	647.257	-	12.305.543
<b>Total – Garantias financeiras prestadas</b>	<b>11.658.286</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.305.543</b>
<b>Total - Passivos financeiros</b>	<b>11.658.286</b>	<b>647.257</b>	<b>-</b>	<b>12.305.543</b>

(a) Inclui substancialmente valores a receber de carteiras adquiridas de recebíveis de cartões e pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) onde exista risco de crédito atrelado.

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Classificadas ao Custo Amortizado

	Banco 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos	5.900.263	5.898.139
Financiamentos	7.952.188	7.952.188
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.543.130	2.543.130
Financiamentos Imobiliários	1.543.949	1.543.949
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.806.015	1.806.015
Títulos e créditos a receber	3.789.236	3.789.236
<b>Total - Operações de crédito</b>	<b>23.534.781</b>	<b>23.532.657</b>
<b>Garantias financeiras prestadas (registradas em contas de compensação)</b>		
Fianças prestadas a clientes	12.306.007	12.305.543
<b>Total – Garantias financeiras prestadas</b>	<b>12.306.007</b>	<b>12.305.543</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>35.840.788</b>	<b>35.838.200</b>

Os saldos das operações de crédito e de garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco			Consolidado		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Até 1 mês	2.686.470	989.356	3.675.826	2.686.470	989.356	3.675.826
De 1 a 3 meses	3.733.235	1.546.641	5.279.876	3.730.236	1.546.641	5.276.877
De 3 a 6 meses	3.017.238	1.777.258	4.794.496	3.017.238	1.777.258	4.794.496
De 6 a 12 meses	4.949.855	3.465.488	8.415.343	4.949.855	3.465.488	8.415.343
De 1 a 3 anos	6.971.721	2.411.466	9.383.187	6.972.596	2.411.002	9.383.598
Acima de 3 anos	1.905.110	2.115.798	4.020.908	1.905.110	2.115.798	4.020.908
Vencidas a partir de 15 dias	271.152	-	271.152	271.152	-	271.152
<b>Total – Dezembro de 2025</b>	<b>23.534.781</b>	<b>12.306.007</b>	<b>35.840.788</b>	<b>23.532.657</b>	<b>12.305.543</b>	<b>35.838.200</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no Banco e no Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 42.459. O efeito dessas operações no resultado do exercício, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 819. As operações cedidas com a transferência substancial de riscos e benefícios são integralmente baixadas do balanço na data da cessão.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado 31/12/2025	
	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	629.782	1,19%
10 maiores devedores	4.835.241	9,10%
20 maiores devedores	7.968.894	15,00%

(1) Total da carteira inclui operações de créditos, títulos e valores mobiliários privados, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito.

7. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Banco 31/12/2025			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ativos financeiros associados ao risco de crédito</b>				
<b>Ao custo amortizado</b>				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	257	-	-	257
Títulos e valores mobiliários	56.999	22.342	129.837	209.178
Operações de crédito	93.840	43.080	612.275	749.195
Outros ativos financeiros	230	47	6.623	6.900
Outras provisões (a)	-	-	190.000	190.000
<b>Total ao custo amortizado</b>	<b>151.326</b>	<b>65.469</b>	<b>938.735</b>	<b>1.155.530</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
Títulos e valores mobiliários	766	-	-	766
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	107.513	107.513
<b>Passivos financeiros associados ao risco de crédito</b>				
Garantias financeiras prestadas	14.439	18.294	-	32.733
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.311	4.070	153	9.534
<b>Total de garantias financeiras prestadas e compromissos</b>	<b>19.750</b>	<b>22.364</b>	<b>153</b>	<b>42.267</b>
<b>Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito</b>	<b>171.842</b>	<b>87.833</b>	<b>1.046.401</b>	<b>1.306.076</b>

a) corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

Consolidado 31/12/2025			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Ativos financeiros associados ao risco de crédito</b>			
<b>Ao custo amortizado</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	257	-	257
Títulos e valores mobiliários	56.999	22.342	209.178
Operações de crédito	93.840	43.080	749.195
Outros ativos financeiros	7.146	575	14.344
Outras provisões (a)	-	-	190.000
<b>Total ao custo amortizado</b>	<b>158.242</b>	<b>65.997</b>	<b>1.162.974</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>			
Títulos e valores mobiliários	766	-	766
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>			
Títulos e valores mobiliários	-	-	107.513
<b>Passivos financeiros associados ao risco de crédito</b>			
Garantias financeiras prestadas	14.439	18.294	32.733
Compromissos de créditos e créditos a liberar	5.311	4.070	9.534
<b>Total de garantias financeiras prestadas e compromissos</b>	<b>19.750</b>	<b>22.364</b>	<b>42.267</b>
<b>Instrumentos financeiros associados ao risco de crédito</b>	<b>178.758</b>	<b>88.361</b>	<b>1.046.401</b>

a) corresponde a outras provisões prospectivas no âmbito da Resolução CMN 4.966/21.

A movimentação da perda esperada de crédito por estágio, em 31 de dezembro de 2025 é assim demonstrada:

Banco			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Saldo inicial do período</b>			
Transferidos para o Estágio 1	192.212	84.167	749.686
Transferidos para o Estágio 2	3.336	-	-
Transferidos para o Estágio 3	-	5.406	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	12.292
Oriundos do Estágio 2	(7.492)	-	-
Oriundos do Estágio 3	-	(12.265)	-
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	-	-	(1.278)
Baixas para prejuízo	(16.178)	10.526	418.477
<b>Saldo final do período</b>	<b>171.878</b>	<b>87.834</b>	<b>1.046.364</b>
<b>Consolidado</b>			
Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Saldo inicial do período</b>			
Transferidos para o Estágio 1	197.799	85.112	749.790
Transferidos para o Estágio 2	3.440	-	-
Transferidos para o Estágio 3	-	5.406	-
Oriundos do Estágio 1	-	-	12.292
Oriundos do Estágio 2	(7.492)	-	-
Oriundos do Estágio 3	-	(12.265)	-
Ativos originados / Liquidados ou amortizados	-	-	(1.381)
Baixas para prejuízo	(14.955)	10.108	418.479
<b>Saldo final do período</b>	<b>178.792</b>	<b>88.361</b>	<b>1.046.367</b>

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de créditos renegociados foi de R\$ 92.909 e de operações reestruturadas foi de R\$ 99.149, no Banco e Consolidado. O montante de créditos recuperados em 31 de dezembro de 2025, anteriormente compensados contra a provisão, foi de R\$ 81.256, no Banco e Consolidado.

## 8. Outros ativos - outros

As composições de Outros ativos - outros estão assim demonstradas:

	Banco 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Títulos e créditos a receber	-	69.560
Negociação e Intermediação de valores <sup>(a)</sup>	629.641	749.330
Relações interfinanceiras <sup>(b)</sup>	55.778	55.778
Adiantamento contrato de energia <sup>(c)</sup>	-	278.889
Despesas Antecipadas	41.492	41.771
Rendas a receber	40.420	23.472
Outros créditos sem característica de concessão de crédito	6.092	6.092
Devedores por depósitos em garantia	14.083	14.136
Outros	18.646	14.721
<b>Total</b>	<b>806.152</b>	<b>1.253.749</b>

(a) Valores a receber decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

(b) Créditos vinculados junto ao Banco Central - conta de pagamento instantâneo.

(c) Pagamentos antecipados de compra de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) sem risco atrelado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

9. Investimentos de participações em coligadas e controladas

31/12/2025						
	% de Participação	Total do Ativo	Patrimônio Líquido	Participação no Patrimônio Líquido	Resultado Acumulado	Equivalência Patrimonial
<b>Controladas Diretas</b>						
ABC Brasil Administração e Participações Ltda.	100%	156.754	151.215	151.215	49.506	49.506
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. <sup>(1)</sup>	100%	4.019.438	885.137	885.137	123.715	123.714
ABC Brasil Investment Banking Ltda. <sup>(2)</sup>	92,17%	133.349	90.555	76.978	51.979	40.351
			<b>1.126.907</b>	<b>1.113.330</b>	<b>225.200</b>	<b>213.571</b>
<b>Controladas Indiretas</b>						
ABC Brasil DTVM S.A. <sup>(3)</sup>	100%	41.418	22.491	22.491	23.214	23.214
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. <sup>(4)</sup>	89,5%	30.324	7.931	7.098	32.305	28.886
Visio Gestora de Crédito Ltda.	90%	1.523	(2.572)	(2.572)	(2.408)	(1.666)
ABC M&A e ECM Ltda.	100%	11.603	8.917	8.917	2.804	2.804
ABC DCM Ltda. <sup>(5)</sup>	100%	31.183	22.737	22.737	22.738	22.738
ABC Holding Financeira Ltda. <sup>(6)</sup>	100%	24.759	24.755	24.755	23.250	23.250
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda. <sup>(7)</sup>	89,3%	26.987	6.973	6.227	19.319	17.253
			<b>91.232</b>	<b>89.653</b>	<b>121.222</b>	<b>116.479</b>

- (1) Em 01 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 70.514.
- (2) Em 25 de fevereiro de 2025, 08 de setembro de 2025 e 29 de dezembro de 2025, foram aprovadas as distribuições desproporcionais de dividendos, nos montantes de R\$ 51.477, R\$ 15.000 e R\$ 38.374, respectivamente. Em 09 de setembro de 2025 e 06 de outubro de 2025, houve aumento de capital nos montantes de R\$ 70 e R\$ 50, respectivamente.
- (3) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 28.032 e R\$ 12.000, respectivamente.
- (4) Em 16 de janeiro de 2025, 10 de julho de 2025 e 23 de dezembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 11.641, R\$ 21.510 e R\$ 7.914, respectivamente.
- (5) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 23.799 e R\$ 5.000, respectivamente.
- (6) Em 24 de março de 2025 e 08 de setembro de 2025, foram aprovadas as distribuições de dividendos, nos montantes de R\$ 27.800 e R\$ 10.000, respectivamente.
- (7) Em 23 de dezembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 15.346.

10. Imobilizado e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança 10%, equipamentos de informática 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

11. Captações

a) As captações são classificadas ao Custo Amortizado e, em 31 de dezembro de 2025, são assim demonstradas:

	Banco				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Depósitos à vista	628.595	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	33.952	418.447	-	-
Depósitos a prazo	-	3.255.993	3.997.690	1.744.676	18.877
<b>Depósitos</b>	<b>628.595</b>	<b>3.289.945</b>	<b>4.416.137</b>	<b>1.744.676</b>	<b>18.877</b>
<b>Captação no mercado aberto</b>	-	<b>1.832.236</b>	-	-	-
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	312.890	762.143	323.402	-
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.266.031	3.737.474	1.953.018	73.754
Letras financeiras - LF	-	2.752.497	3.899.313	9.447.036	424.047
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	-	<b>4.331.418</b>	<b>8.398.930</b>	<b>11.723.455</b>	<b>497.801</b>
<b>Dívidas subordinada</b>	-	<b>21.488</b>	<b>72.258</b>	<b>149.601</b>	<b>2.400.900</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.474.861	4.012.553	463	457
<b>Obrigações por empréstimos</b>	-	<b>2.474.861</b>	<b>4.012.553</b>	<b>463</b>	<b>457</b>
Obrigações por repasses no País	-	447.603	1.154.816	964.791	2.897.893
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	178.038	190.813	735.753	-
<b>Obrigações por repasses</b>	-	<b>625.641</b>	<b>1.345.629</b>	<b>1.700.544</b>	<b>2.897.893</b>
<b>Total</b>	<b>628.595</b>	<b>12.575.589</b>	<b>18.245.506</b>	<b>15.318.739</b>	<b>5.815.928</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Consolidado					total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Depósitos à vista	617.518	-	-	-	-	617.518
Depósitos interfinanceiros	-	33.952	418.447	-	-	452.399
Depósitos a prazo	-	3.255.992	3.945.991	1.061.600	18.877	8.282.460
<b>Depósitos</b>	<b>617.518</b>	<b>3.289.944</b>	<b>4.364.438</b>	<b>1.061.600</b>	<b>18.877</b>	<b>9.352.378</b>
<b>Captação no mercado aberto</b>	-	<b>1.832.236</b>	-	-	-	<b>1.832.236</b>
Letras de créditos imobiliários - LCI	-	312.890	762.143	323.402	-	1.398.435
Letras de créditos agronegócio - LCA	-	1.266.031	3.737.474	1.953.018	73.749	7.030.271
Letras financeiras - LF	-	2.752.497	3.899.313	9.447.041	424.047	16.522.898
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	-	<b>4.331.418</b>	<b>8.398.930</b>	<b>11.723.460</b>	<b>497.796</b>	<b>24.951.604</b>
<b>Dívidas subordinada</b>	-	<b>21.488</b>	<b>72.258</b>	<b>149.601</b>	<b>2.400.900</b>	<b>2.644.247</b>
Obrigações por empréstimos no exterior	-	2.474.860	4.012.553	463	457	6.488.334
Obrigações por empréstimos no país	-	-	1.152.855	-	-	1.152.855
<b>Obrigações por empréstimos</b>	-	<b>2.474.860</b>	<b>5.165.409</b>	<b>463</b>	<b>457</b>	<b>7.641.189</b>
Obrigações por repasses no país	-	447.603	1.154.816	964.791	2.897.893	5.465.103
Obrigações por repasses no exterior (nota 11.b)	-	178.039	190.813	735.753	-	1.104.605
<b>Obrigações por repasses</b>	-	<b>625.642</b>	<b>1.345.629</b>	<b>1.700.544</b>	<b>2.897.893</b>	<b>6.569.708</b>
<b>Total</b>	<b>617.518</b>	<b>12.575.588</b>	<b>19.346.664</b>	<b>14.635.668</b>	<b>5.815.923</b>	<b>52.991.362</b>

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de dezembro de 2025 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado 31/12/2025
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	
<b>Objeto de "Hedge accounting" – Vencimento em novembro de 2028 (Nota 5.b)</b>	
Valor do principal - US\$ 33 milhões em 31 de dezembro de 2025	183.591
Juros provisionados	636
<b>Subtotal</b>	<b>184.227</b>
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 5. b	3.582
<b>Total</b>	<b>187.809</b>
Outras obrigações por repasses do exterior	916.796
<b>Total</b>	<b>1.104.605</b>

## 12. Outros passivos - diversos

As composições dos saldos dos Outros passivos - diversos em 31 de dezembro de 2025 são assim demonstradas:

	Banco 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Recurso em trânsito de terceiros	2	2
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.166	2.166
Sociais e estatutárias	314.392	322.306
Negociação e intermediação de valores	4.604	38.489
Provisão para pagamentos a efetuar	342.072	667.462
Credores diversos - País	23.733	23.439
<b>Total</b>	<b>686.969</b>	<b>1.053.864</b>

## 13. Passivos fiscais

a) Passivos fiscais correntes:

	Banco 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Obrigações fiscais correntes	69.407	115.897
Impostos e contribuições a recolher	186.228	200.438
<b>Total</b>	<b>255.635</b>	<b>316.335</b>

b) Passivos fiscais diferidos:

	Banco 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 18)	764.030	881.752
PIS / COFINS	-	34.094
<b>Total</b>	<b>764.030</b>	<b>915.846</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

**14. Receitas de prestação de serviços**

As receitas de prestação de serviços, no exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Rendas de garantias financeiras prestadas	79.622	167.428	79.623	167.638
Rendas de cobranças	12.713	25.445	12.713	25.445
Rendas de tarifas bancárias	11.158	23.304	11.158	23.304
Rendas de comissões e colocação de títulos	22.336	42.958	86.989	157.438
Rendas de comissão de seguros	-	-	50.436	87.756
Rendas de outros serviços	8.698	15.071	2.301	4.765
<b>Total</b>	<b>134.527</b>	<b>274.206</b>	<b>243.220</b>	<b>466.346</b>

**15. Outras despesas administrativas**

As outras despesas administrativas, no exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Serviços de terceiros	13.516	23.951	13.809	24.139
Serviços do sistema financeiro	20.151	40.959	22.747	45.492
Aluguéis	15.183	30.216	16.201	32.284
Serviços técnicos especializados	23.287	43.953	25.899	48.122
Processamento de dados	44.331	88.562	45.899	91.509
Comunicações	2.373	4.614	2.418	4.733
Despesas de viagem	5.060	9.167	5.454	9.993
Depreciações e amortizações	30.086	60.614	30.086	60.614
Promoções e relações públicas	2.598	3.312	2.598	3.317
Publicações	10	197	10	227
Contribuições filantrópicas	1	1	456	456
Transportes	1.703	3.131	1.795	3.319
Manutenção e conservação de bens	1.490	3.197	1.571	3.355
Água, energia e gás	562	1.125	594	1.192
Materiais	153	213	155	236
Seguros	614	1.846	643	1.906
Propaganda e publicidade	9.318	15.127	9.320	15.162
Condomínio	2.147	4.298	2.147	4.298
Emolumentos legais e cartorários	393	701	597	952
Outras	14.434	24.752	15.491	26.573
<b>Total</b>	<b>187.410</b>	<b>359.936</b>	<b>197.890</b>	<b>377.879</b>

**16. Outras receitas operacionais**

As outras receitas operacionais, no exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Juros e atualização monetária de ativos	1.226	3.120	1.232	3.131
Recuperação de encargos e despesas	48	583	48	583
Reversão de outras provisões	1.574	14.874	1.117	13.089
Reversão de provisão para contingências	2.805	8.358	2.805	8.358
Outras receitas	2.185	2.272	2.733	4.282
<b>Total</b>	<b>7.838</b>	<b>29.207</b>	<b>7.935</b>	<b>29.443</b>

**17. Outras despesas operacionais**

As outras despesas operacionais, no exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Comissões vinculadas a operações	99	275	99	276
Multas e juros de mora	144	438	144	714
Outras despesas	903	2.263	1.276	2.434
<b>Total</b>	<b>1.146</b>	<b>2.976</b>	<b>1.519</b>	<b>3.424</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são demonstradas a seguir:

	Banco			
	01/01/2025	Adições	Baixas	31/12/2025
<b>Ativos fiscais diferidos</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	521.199	131.925	(42.401)	610.722
Provisão para garantias financeiras prestadas	37.338	11.296	(26.471)	22.163
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	33.598	898	(11.071)	23.425
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.249.562	834.812	(1.147.927)	936.446
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	109.348	9.941	(103.271)	16.018
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	197.247	73	(196.003)	1.317
Outros	241.454	80.352	(41.071)	280.735
<b>Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL</b>	-	219.435	(219.435)	-
<b>Total</b>	<b>2.389.746</b>	<b>1.288.732</b>	<b>(1.787.651)</b>	<b>1.890.827</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(1.140.372)	(542.943)	925.908	(757.406)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(44.738)	(3.177)	42.725	(5.190)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.115)	(1.756)	1.437	(1.434)
<b>Total</b>	<b>(1.186.225)</b>	<b>(547.876)</b>	<b>970.071</b>	<b>(764.030)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.203.521</b>	<b>740.856</b>	<b>(817.580)</b>	<b>1.126.797</b>

	Consolidado			
	01/01/2025	Adições	Baixas	31/12/2025
<b>Ativos fiscais diferidos</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	523.457	132.642	(42.844)	613.253
Provisão para garantias financeiras prestadas	37.338	11.296	(26.471)	22.163
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	33.598	898	(11.071)	23.425
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.249.562	834.812	(1.147.927)	936.446
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	109.348	9.941	(103.271)	16.018
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	197.262	73	(196.019)	1.317
Outros	251.301	80.703	(50.644)	281.360
<b>Prejuízo fiscal – base negativa de CSLL</b>	26.083	221.129	(225.876)	21.335
<b>Total</b>	<b>2.427.949</b>	<b>1.291.494</b>	<b>(1.804.123)</b>	<b>1.915.317</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(1.252.195)	(575.928)	952.995	(875.126)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(44.738)	(3.177)	42.725	(5.190)
Ajuste ao valor de mercado - instrumentos financeiros	(1.115)	(1.759)	1.438	(1.436)
<b>Total</b>	<b>(1.298.048)</b>	<b>(580.863)</b>	<b>997.159</b>	<b>(881.752)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.129.901</b>	<b>710.631</b>	<b>(806.965)</b>	<b>1.033.566</b>

O efeito em 31 de dezembro de 2025 na movimentação dos crédito tributários e obrigações fiscais diferidas, no resultado, foi de receita de R\$ 119.524 no Banco e de receita R\$ 99.932 no Consolidado e no patrimônio líquido foi de débito de R\$ 196.249 no Banco e R\$ 196.266 no Consolidado.

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de dezembro de 2025, considerando o histórico de rentabilidade, e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	31/12/2025					
	Banco			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
2026	1.415.949	(764.030)	651.919	1.440.439	(881.752)	558.687
2027	181.927	-	181.927	181.927	-	181.927
2028	69.716	-	69.716	69.716	-	69.716
2029	59.638	-	59.638	59.638	-	59.638
2030	61.951	-	61.951	61.951	-	61.951
Acima de 5 anos	101.646	-	101.646	101.646	-	101.646
<b>Total</b>	<b>1.890.827</b>	<b>(764.030)</b>	<b>1.126.797</b>	<b>1.915.317</b>	<b>(881.752)</b>	<b>1.033.565</b>
<b>Valor presente - Selic</b>	<b>1.525.612</b>	<b>(665.010)</b>	<b>860.602</b>	<b>1.546.929</b>	<b>(767.474)</b>	<b>779.455</b>

Para o imposto de renda, a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para as instituições financeiras e 15% para a distribuidora de valores mobiliários e 9% para as empresas não financeiras.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para o semestre e exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025 são demonstradas a seguir:

**Banco ABC Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	494.406	951.883	529.438	1.035.546
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	(222.484)	(428.350)	(218.011)	(435.188)
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	(107.335)	(119.524)	(108.421)	(103.797)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	15.555	49.366	22.951	65.397
Resultados de participações societárias	60.398	96.107	-	-
Juros sobre o capital próprio	166.252	283.864	190.226	307.839
Outros valores	18.207	49.130	18.840	49.852
<b>Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes</b>	<b>(69.407)</b>	<b>(69.407)</b>	<b>(94.415)</b>	<b>(115.897)</b>
<b>Impostos e contribuições diferidos</b>	<b>107.335</b>	<b>119.524</b>	<b>106.389</b>	<b>99.932</b>
<b>Total do resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>37.928</b>	<b>50.117</b>	<b>11.974</b>	<b>(15.965)</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

**19. Partes relacionadas****a) Empresas controladas e ligadas**

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Prazos	Remuneração	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
			31/12/2025	31/12/2025
<b>Disponibilidades</b>			<b>4</b>	<b>-</b>
Arab Banking Corporation - New York (3)	S/ Vencto.	N/A	4	-
<b>Operações de crédito</b>			<b>3.866</b>	<b>587</b>
Administradores	04/01/2027	CDI + 3,05 a.a	870	403
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	03/03/2026	CDI + 2,80 a.a	2.996	184
<b>Valores a receber</b>			<b>5.316</b>	<b>-</b>
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	596	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	1.658	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencto.	N/A	1.225	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	483	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	1.323	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	31	-
<b>Títulos e valores mobiliários</b>			<b>224.673</b>	<b>15.046</b>
Barauna FIM CP Investimento no Exterior	S/ Vencto.	(b)	144.593	10.574
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	S/ Vencto.	(b)	80.080	4.472
<b>Depósitos à vista</b>			<b>(11.233)</b>	<b>-</b>
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	(957)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	S/ Vencto.	N/A	(4.110)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	S/ Vencto.	N/A	(42)	-
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(1.152)	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(267)	-
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	S/ Vencto.	N/A	(358)	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	S/ Vencto.	N/A	(796)	-
ABC DCM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(966)	-
ABC Holding Financeira Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(991)	-
ABC M&A e ECM Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(701)	-
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	S/ Vencto.	N/A	(777)	-
Administradores	S/ Vencto.	N/A	(116)	-
<b>Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos</b>			<b>(803.490)</b>	<b>(56.636)</b>
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (3)	30/01/2026	3,90 % a.a	(60)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	09/02/2026	4,08 % a.a	(28.773)	-
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	03/01/2028	100% CDI	(23.483)	(1.049)
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	20/12/2027	100% CDI	(586.996)	(41.896)
ABC DCM Ltda (2)	20/12/2027	99,50% CDI	(19.155)	(811)
ABC Brasil Investment Banking Holding Ltda (2)	01/10/2027	100% CDI	(74.848)	(7.985)
ABC Holding Financeira Ltda (2)	30/09/2027	100% CDI	(1.277)	(48)
ABC M&A e ECM Ltda (2)	30/09/2027	100% CDI	(3.987)	(388)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	03/01/2028	99,50% CDI	(25.030)	(740)
Fundo de investimento em direitos creditórios NP ABC I.	22/01/2026	100% CDI	(1.235)	-
Administradores	(a)	(a)	(38.646)	(3.719)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			<b>(1.302)</b>	<b>160</b>
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	01/11/2027	(d)	(1.302)	160
<b>Comissão de prestação de serviços</b>			<b>-</b>	<b>7.796</b>
ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda (2)	31/01/2026	N/A	-	6.756
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (2)	31/01/2026	N/A	-	1.947
Visio Gestora de Créditos Ltda (2)	31/01/2026	N/A	-	(2.510)
ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros (2)	31/01/2026	N/A	-	1.596
ABC M&A e ECM Ltda (2)	31/01/2026	N/A	-	7
<b>Garantias financeiras prestadas</b>			<b>42.324</b>	<b>-</b>
Arab Banking Corporation - New York (3) (c)	31/05/2026	0,5 % a.a	41.860	-
ABC Brasil Com. de Energia Ltda. (2)	31/01/2027	1,5 % a.a	464	-

(1) Acionista controlador direto, (2) Controlada, (3) Ligada.

(a) LCA / LCI / CDB - Taxa de 93,00% até 106,00% do CDI – Menor data inicial: 22/02/2023, Maior data de vencimento: 10/12/2029.  
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada 9,34% até 15,25% - Menor data inicial: 26/02/2024, Maior data de vencimento: 01/02/2029.  
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada de 5,75% até 8,98% + IPCA - Menor data inicial: 14/06/2024, Maior data de vencimento: 24/09/2029.

(b) Valorização da cota.

(c) Comissão de fiança a receber R\$50.

(d) Variação Cambial (USD).

**b) Remuneração do pessoal chave da administração**

Em cumprimento à Resolução CMN nº 5.177/24, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

#### I - Para os Diretores sem designação específica:

a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.

b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

#### II - Aos membros do Comitê Executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

(i) 60% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e

(ii) 40% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para o exercício e o semestre findo em 31 de dezembro de 2025 estão assim compostas:

	Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Remuneração fixa	22.037	45.408
Remuneração variável	7.677	15.478
<b>Total de benefícios de curto prazo</b>	<b>29.714</b>	<b>60.886</b>
Remuneração baseada em ações	60.586	102.998
<b>Total de benefícios de longo prazo</b>	<b>60.586</b>	<b>102.998</b>
<b>Total</b>	<b>90.300</b>	<b>163.884</b>

#### c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a Resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

No exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

	31/12/2025
<b>Quantidade no início do período</b>	<b>3.379.244</b>
Ações outorgadas	1.872.695
Ações entregues	(2.007.134)
<b>Quantidade no final do período</b>	<b>3.244.805</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

## 20. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de dezembro de 2025 são demonstrados como seguem:

	<b>Acumulado 2025</b>
<b>Ativos</b>	
Disponibilidades	514.128
TVM e instrumentos financeiros derivativos	655.336
Operações de crédito - líquido de provisão para perda esperada	3.227.309
Outros ativos	369.391
<b>Total</b>	<b>4.766.164</b>
<b>Passivos</b>	
Depósitos à vista	(1.266)
Depósitos à prazo	670.635
Obrigações por empréstimos no exterior	5.388.341
Instrumentos financeiros derivativos	339.861
Outras obrigações	1.007
<b>Total</b>	<b>6.398.577</b>

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado no montante de R\$ 542.714 negativo, conforme Resolução nº 4.817/20 do Conselho Monetário Nacional.

## 21. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de participações nos lucros é de R\$ 144.789 no Banco e R\$ 149.163 no Consolidado.

No exercício acumulado em 31 de dezembro de 2025 o montante é de R\$ 247.112 no Banco e R\$ 261.019 no Consolidado.

## 22. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.IV.h explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

### a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos (potenciais passivos) cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores. Em 31 de dezembro de 2025, os valores totalizam R\$ 782.595 no Banco e R\$ 783.519 no Consolidado, e não foram provisionados. Os detalhes das principais causas estão a seguir:

#### Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados nos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 a 2019, no valor de R\$ 463.825, em 31 de dezembro de 2025

#### IRPJ/CSLL – Subcapitalização – Preenchimento da ECF

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de valores relativos ao IRPJ, CSLL e multa dos exercícios de 2019 e 2020. A Receita Federal do Brasil não concordou com a forma como os valores de despesas referentes aos juros pagos para agência localizada no exterior foram declarados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF, pois entendeu que deveriam constar em campo/registro distinto da ECF. Por esta razão, o Fisco desconsiderou a dedução destas despesas da base de cálculo do imposto e da contribuição. Apresentamos defesa e aguardamos decisão. O valor da exigência monta a R\$ 180.203 em 31 de dezembro de 2025.

#### IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria

Trata-se de cobrança de IRPJ decorrente da dedutibilidade de PLR paga a diretores nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. O valor da exigência monta a R\$ 101.503 em 31 de dezembro de 2025.

#### IPU – Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas às operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas, após o que, foram proferidas decisões favoráveis para extinção de duas execuções fiscais. Quanto às demais, aguarda-se decisão. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 13.268.

#### IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. Aguarda-se julgamento de recurso. O valor da exigência monta a R\$ 7.500.

#### Compensação não homologada - CSLL

Compensação referente ao saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2018. O despacho decisório reconheceu parte do crédito e exigiu parte dos débitos que se pretendia compensar acrescidos de multa e juros. Foi apresentada defesa na via administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 5.239 em 31 de dezembro de 2025.

#### Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS

Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 5.127.

#### ITR – sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR, o Banco apresentou a impugnação e aguarda-se julgamento. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.462.

#### IOF – Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguarda-se julgamento de recurso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.543.

#### b) Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 8.527 - Nota 22.d. As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 67.023 e não foram provisionadas.

#### c) Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2025, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 3.747 - Nota 22.d. As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.016 e não foram provisionadas.

#### d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas (b)	Cíveis (a)	Total
No início do exercício	5.797	11.764	4.404	21.965
Constituição / (Reversão)	(4.464)	(3.237)	(657)	(8.358)
<b>No final do exercício</b>	<b>1.333</b>	<b>8.527</b>	<b>3.747</b>	<b>13.607</b>

(a) Vide nota 22.c

(b) Vide nota 22.b

### **23. Patrimônio líquido**

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é representado por 244.656.857 ações nominativas escriturais e sem valor nominal, sendo 122.961.704 ações ordinárias e 121.695.153 ações preferenciais.

#### b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

	Juros sobre o capital próprio	Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social
<b>Período 2025</b>		
31/03/2025	125.338	56.402
30/06/2025	135.988	61.210
30/09/2025	140.981	63.426
31/12/2025	228.502	102.826
<b>Total</b>	<b>630.809</b>	<b>283.864</b>

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em 24 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 261.326, que representa um valor bruto de R\$ 1,0860 por ação ordinária e ação preferencial. O valor distribuído foi pago em 10 de julho de 2025.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 369.483, sendo: (i) R\$ 283.865 referentes ao 3º e 4º trimestre de 2025 e (ii) R\$ 85.618 referente ao exercício de 2020, representando um valor bruto de R\$ 1,5320 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social do Banco, no valor de até R\$ 314.060, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

#### c) Destinação dos lucros

##### i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

##### ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

##### iii) Reserva de lucros - reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2025 apresenta o montante de R\$ 50.100.

#### d) Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2025, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão do Banco para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.140.000 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 63.916 equivalente à 3.493.826 ações preferenciais. O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 18,29 reais.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>31/12/2025</u>
No início do exercício	4.360.960
Recompra	1.140.000
Ações entregues	<u>(2.007.134)</u>
<b>No final do exercício</b>	<b>3.493.826</b>

#### e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 – Resultado por ação, e é assim demonstrado:

##### i) Básico

Para o semestre e exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025, o lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>2º Semestre 2025</u>	<u>Acumulado 2025</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	532.334	1.002.000
Quantidade diária média ponderada de ações	<u>232.879.490</u>	<u>232.879.490</u>
Lucro básico por ação (em reais)	<b>2,29</b>	<b>4,30</b>

##### ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de Dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	532.334	1.002.000
Quantidade diária média ponderada de ações em circulação	235.894.231	235.894.231
Lucro diluído por ação (em reais)	<b>2,26</b>	<b>4,25</b>

f) Ajustes decorrentes da implementação da Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23.

Os ajustes decorrentes da implementação das referidas regulamentações estão descritos de forma detalhada na nota 26.

## 24. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2025 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,29%. O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

	31/12/2025
Risco de crédito	3.805.447
Taxas de juros	179.069
Commodities	53.284
Risco operacional	266.517
Cambial	20.815
DRC - Risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação	40.360
CVA - Risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte	81.279
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>4.446.770</b>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>9.055.204</b>
<b>Excesso de patrimônio em relação ao limite</b>	<b>4.608.434</b>
<b>Conciliação Patrimônio Líquido</b>	
Patrimônio Líquido	6.234.710
Resultado	541.416
Letras financeiras subordinadas - Nível II	1.358.496
Letras financeiras perpétuas - Nível I	1.077.976
Ativos intangíveis	(257.919)
Participação de não controladores	(17.178)
Objeto de financiamento de entidades do conglomerado	(861)
Ativo fiscal diferido	(21.335)
(+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perda esperada	140.374
(-) Ajustes negativos ao valor de mercado de derivativos no passivo	(475)
<b>Total Patrimônio de Referência</b>	<b>9.055.204</b>

## 25. Outras informações

a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações:

O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 2.061.252 por acordo de compensação no período findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Variações cambiais líquidas

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre 2025	Acumulado 2025	2º Semestre 2025	Acumulado 2025
Títulos e valores mobiliários e outros	(27.853)	(40.383)	(29.821)	(42.351)
Operações de crédito	85.658	(1.199.764)	85.658	(1.199.764)
Captações	(137.236)	(777.864)	(137.236)	(777.864)
Empréstimos e repasses	(70.800)	1.066.317	(70.800)	1.066.317
<b>Total de variação cambial</b>	<b>(150.231)</b>	<b>(951.694)</b>	<b>(152.199)</b>	<b>(953.662)</b>

## 26. Implementação da Resolução CMN 4.966/21 e Resolução BCB 352/23.

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional divulgou a Resolução nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, com o intuito de aproximar a contabilidade brasileira das normas internacionais (IFRS 9), proporcionando maior transparência e comparabilidade entre as demonstrações financeiras.

A adoção da Resolução 4.966 foi aplicada de forma prospectiva e eventuais ajustes de saldos contábeis de ativos e passivos financeiros foram reconhecidos, em 1 de janeiro de 2025, em contrapartida do Patrimônio Líquido (rubrica de "Lucros Acumulados / Reserva de Lucros" ou "Resultados Abrangentes", conforme o caso).

Em decorrência da adoção inicial da referida Resolução, o total do Patrimônio Líquido foi impactado negativamente em aproximadamente R\$ 9.389, montante este, líquido dos efeitos tributários. Apresentamos a seguir um resumo dos principais impactos provenientes da referida adoção:

a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria “disponível para venda” para a categoria “custo amortizado”: Foi registrado um incremento no valor dos ativos, em contrapartida do Patrimônio Líquido (“Resultados Abrangentes”), no montante de aproximadamente R\$ 180 milhões, líquido dos efeitos tributários, decorrente da reversão do saldo de marcação a mercado do referido portfólio.

b) Adoção dos critérios de perda esperada para cálculo de provisões associadas a risco de crédito: Foram registrados incrementos de provisões, em contrapartida de redução no Patrimônio Líquido (“Lucros Acumulados – Reserva de Lucros”), no montante de aproximadamente R\$ 188 milhões, líquido dos efeitos tributários.

Adicionalmente, foram efetuadas reclassificações entre categorias de instrumentos financeiros, de acordo com os Modelos de Negócios definidos pela Banco. Referidas reclassificações geraram impactos somente entre linhas do Patrimônio Líquido (rubricas de “Lucros Acumulados - Reserva de Lucros” e “Resultados Abrangentes”), sem alterar o total do Patrimônio da instituição. Apresentamos a seguir um resumo dos principais impactos decorrentes das referidas reclassificações:

a) Reclassificação de títulos e valores mobiliários da categoria “disponível para venda” para “valor justo por meio do resultado”: o saldo negativo de marcação a mercado, no montante de aproximadamente R\$ 60 milhões, líquido dos efeitos tributários, foi reclassificado de “Resultados Abrangentes” para “Lucros Acumulados – Reserva de Lucros”.

## **27. Resultado não recorrente**

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve resultado classificado como não recorrente.

## **28. Eventos subsequentes**

### **Reforma Tributária Brasileira**

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e Projeto de Lei Complementar 108/2024.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).

Para assegurar a adequada adaptação aos novos requisitos legais, o Banco contratou consultoria externa especializada com o objetivo de assessorar no mapeamento dos impactos operacionais, sistêmicos e tributários, bem como no planejamento da transição para os novos regimes. Eventuais impactos nas demonstrações financeiras ainda estão em fase de mensuração.

**Banco ABC Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

**Relatório Comitê de Auditoria****Banco ABC Brasil S.A.****Resumo do relatório do Comitê de Auditoria**

Como resultado de suas avaliações e diligências, o Comitê de Auditoria considera adequado o ambiente de controles internos do Banco ABC Brasil S.A., seus instrumentos de controle e administração de riscos, proporcionando a qualidade do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras e notas explicativas (individuais e consolidadas), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Banco Central do Brasil e CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Desta forma, considerando o escopo das suas atribuições, a abrangência de atuação e suas responsabilidades, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC Brasil S.A., referentes ao exercício encerrado social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

O relatório completo do Comitê de Auditoria contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC Brasil S.A. e à disposição dos interessados na seção "Governança Corporativa – Comitê de Risco e Comitê de Auditoria".

São Paulo-SP, 05 de fevereiro de 2026.

Comitê de Auditoria



## **Banco ABC Brasil S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

A Diretoria

### **Comitê Executivo**

Alexandre Yoshiaki Sinzato  
Antonio José Nicolini  
Antonio Sanchez Junior  
Izabel Cristina Branco  
João Marcos Pequeno De Biase  
Leopoldo Martinez Cruz  
Rodrigo Andreos Cordeiro  
Sergio Lulia Jacob  
Sergio Ricardo Borejo

### **Diretores**

Adriana Fernandes Peres  
Carlos Augusto Del Monaco De Paula Santos e Silva  
Daniel Credidio Brandão Barbosa de Oliveira  
Edgard de Souza Toledo Neto  
Eduardo Pinus  
Eduardo Sperl  
Everthon Novaes Vieira  
Fabio Henrique Leandro Sartori  
Felipe Sene Tamburus  
Frederic Jun Hokumura Stols  
Guilherme dos Santos Ghilardi  
Marcos Chadalakian  
Rafael Ferreira Garrote Paiva  
Ricardo Miguel de Moura  
Rodrigo Montemor